

AÇÕES EM ARTE CONTEMPORÂNEA: A CASA E A PESQUISA EM ARTE

Mel TaynnÁ Brito AraÚjo Andrade, Joao Vilnei de Oliveira Filho

Apresento a pesquisa que objetiva a análise, experimentação e reflexão de ações artísticas realizadas por mim entre 2019 e 2021 a partir da casa em que morei durante a infância. Inicio apresentando a cento-e-dezesseis, a organização do texto e os itens de apêndice que o acompanham. Discorro sobre o que pode ser uma casa, ao pensar esse espaço como concreto e como imagem, explorando trabalhos de artistas como Amanda Willians, Brígida Baltar, Diana Chiodelli, Do-Ho Suh, Hundertwasser e Yuri Firmeza; e teóricos como Bachelard, Brysson, Careri, Oliveira e Pallasmaa. Utilizo a pesquisa em arte a partir de autores como Salles e Zamboni enquanto metodologia ao refletir sobre o processo criativo e a análise de três ações artísticas realizadas ao longo da investigação: em “Simulação de Vida”, trato de experiências com o jogo eletrônico The Sims 4 a partir da recriação da cento-e-dezesseis em ambiente virtual; em “ALUGO”, narro o percurso da investigação sobre a história da casa e sua vizinhança, a partir de uma ação urbana com lambes; já em “A Casa que Habita em Mim”, apresento o trabalho em aquarela e desenho sobre as questões em torno da memória e da casa imaginada. Esta investigação confirma a relevância da casa enquanto objeto da pesquisa e da produção nas artes visuais, seja como tema ou espaço de criação, ao vincular, frequentemente, as memórias e subjetividades dos artistas com o espaço físico.

Palavras-chave: Ações. Arte Contemporânea. Casa. Pesquisa em Arte.